

Itália tem interesse no Brasil

Da mesma forma que está fazendo com a Argentina, o governo italiano pretende criar com o Brasil relações especiais. Segundo o ministro italiano do Comércio Exterior, Renato Ruggiero, a Itália deseja participar de atividades produtivas no Brasil, Argentina e Uruguai, de modo a favorecer as relações regionais de comércio entre os três países e, posteriormente, abrir para eles "uma porta" junto à Comunidade Econômica Européia.

Ruggiero, que veio ao Brasil, segundo afirmou, para "preparar" a visita do primeiro-ministro italiano, ainda sem data definida, esteve ontem em São Paulo para inaugurar a nova sede do Instituto Italiano para o Comércio Exterior (ICE).

Ao falar sobre a participação da Itália nas atividades produtivas nos países latino-americanos (sobretudo sob forma de *joint-ventures*), o ministro acrescentou que "a evolução do desenvolvimento econômico sempre passa por alguma forma de regionalização". Disse ainda que, isolados, Brasil, Argentina e Uruguai têm limitações em termos de desenvolvimento econômico, que podem ser superadas com a criação de mercado regional entre eles.

CRÉDITOS

A mudança de posição do Brasil em relação à dívida externa, com a decisão de retomar o pagamento dos juros, foi, explicou Rug-

giero, o que motivou a Itália a retomar estudos sobre a abertura de créditos ao País. Ele lembrou que seu país fez com a Argentina acordo para investimentos que envolvem US\$ 4 bilhões, entre recursos italianos e argentinos, para investimentos em cinco anos.

O Brasil, no entanto, é considerado o "filão" da América Latina. É o País que detém o maior volume de investimentos italianos, segundo o ministro. Os créditos de curto prazo, que financiam importações brasileiras, porém, estavam praticamente paralisados, antes ainda da moratória brasileira. Eles poderão ser retomados, conforme evoluam as negociações do Brasil com os credores.